



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - TED Nº 217/2020

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Desenvolvimento Regional**

Nome da autoridade competente: **Sandra Maria Santos Holanda**

Número do CPF: **027.935.264-60**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:
Secretaria Nacional de Mobilidade Desenvolvimento Regional e Urbano

- Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria MDR Nº 730, de 25 de março de 2020 e PORTARIA Nº 2.167, DE 12 DE AGOSTO DE 2020.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **530023 - SECRETARIA NACIONAL DE DESENV. REG. E URBANO**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:
Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**

Nome da autoridade competente: **Valdiney Veloso Gouveia**

Número do CPF: **442.051.554-68**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA / Centro de Informática.**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 04 de Novembro de 2020, DOU 05/11/2020, Edição 211, Seção 2, página 1. (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-de-4-de-novembro-de-2020-286531720>)**

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153065/15231 – Universidade Federal da Paraíba – UFPB.**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **153065/15231 – Universidade Federal da Paraíba – UFPB.**

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

- Capacitação de profissionais e desenvolvimento de projetos inovadores nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1: Realizar mapeamento do ecossistema de TIC na Paraíba, buscando suas áreas de competências, demandas e potenciais de inovação

Essa meta inclui as atividades de planejamento e criação de instrumentos para a coleta de dados, a execução da coleta e do tratamento de dados, mapeamento das competências necessárias e a avaliação dos resultados com a produção de um relatório final público.

O mapeamento tem como objetivo conhecer melhor as empresas de tecnologia paraibanas ou que estão com operações na área de TIC na Paraíba. Além de gerar *insights* e aumentar o *pool* de informações disponíveis sobre o ecossistema de tecnologia paraibano. A iniciativa ainda servirá como ponto de partida para participação em programas de capacitação do Polo Paraíba Digital, assim como outras ações ofertadas pelos principais atores do Polo.

Esta meta será desdobrada em 2 ações. Em um primeiro momento (ação 1), será realizado um levantamento das empresas de base tecnológica do Polo Paraíba Digital nos municípios de João Pessoa, Itabaiana e Campina Grande para identificar as necessidades de formação na área de TIC, principalmente em Ciência de Dados, Inteligência Artificial e IoT. Esta pesquisa de competências terá como objetivo identificar quais as demandas e competências dessas empresas, quais são suas visões para o mercado de TIC, e como este projeto poderá apoiá-las na aceleração do processo de inovação e aumento da competitividade em relação a empresas de outras regiões do país. Deste levantamento serão selecionadas 30 (trinta) empresas para o programa de capacitação descrito na meta 2. As empresas selecionadas deverão estar alinhadas com o objetivo geral deste projeto e serão escolhidas por uma comissão formada por professores e membros indicados pelo Comitê Gestor do Polo.

A pesquisa de competências terá um papel importante para permitir que as demandas mais relevantes das empresas sejam identificadas e, para estas, a capacitação venha a ser oferecida com base nas expectativas de negócio que elas necessitam. Essas informações servirão como guia para a meta 2 do projeto, determinando, por exemplo, que conteúdos técnicos serão apresentados aos colaboradores das empresas, os perfis mais adequados para os professores e orientadores a serem selecionados e quais serão os projetos práticos desenvolvidos na meta 3.

No segundo momento (ação 2) desta meta do projeto, será realizado um mapeamento extensivo das empresas relacionadas com a área de TIC em todo o estado da Paraíba. Serão levantados e analisados os perfis das empresas, seus potenciais, áreas de atuação, quantidade de funcionários, faturamento e porte, bem como recomendando, a luz do mapeamento e das análises efetuadas, possíveis ações público-privadas que possam ser promovidas para dinamização da carteira de projetos do Polo Paraíba Digital.

Meta 2: Capacitar equipes das empresas do Polo nas áreas de Desenvolvimento de Tecnologias Digitais para Cidades Inteligentes, Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária

Como segunda parte deste projeto, também será oferecido aos colaboradores das empresas do Polo Paraíba Digital uma formação na área de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, com ênfase em tecnologias de Inteligência Artificial, Ciência de Dados e IoT, e na aplicação dessas competências na resolução de problemas das empresas e geração de novos negócios. O foco será a formação no desenvolvimento de soluções digitais de Cidades Inteligentes (50% das soluções desenvolvidas), Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária (outros 50% das soluções desenvolvidas). Para tal, será estimulado também que prefeituras, órgãos públicos e empresas envolvidos em prestação de serviços básicos (água, energia, mobilidade, saneamento, logística etc.), e empresas do setor do agronegócio participem da formação.

Cursos nas seguintes áreas serão oferecidos:

Introdução à Ciência de Dados

Ementa: Conceitos introdutórios de Ciência de Dados: Big Data e Data Driven Economy; a ciência dos dados e as organizações; inteligência estratégica baseada em dados; mineração de dados; aprendizagem de máquina; aprendizagem estatística; redes neurais. Análise exploratória de dados: tipos de variáveis; limpeza de dados; dados faltantes; outliers; distribuições de frequências; medidas de posição e dispersão. Ferramentas computacionais para tratamento, análise e visualização de dados: histogramas, Boxplot.

Introdução à Inteligência Artificial

Ementa: Introdução e histórico da IA. O que é e o que não é IA. Resolução de problemas usando busca. Algoritmo A*. Busca local e heurísticas. Busca com adversários (jogos). Introdução à probabilidade. Redes Bayesianas. Introdução ao aprendizado de máquina. Problemas de decisão de Markov e aprendizado por reforço. Processamento de linguagem natural. Representação do conhecimento. Aplicações.

Aprendizagem de Máquina

Ementa: Introdução à aprendizagem de máquina. Gradiente descendente estocástico. Viés, variância, overfitting e underfitting. Regularização. Técnicas de validação. Modelos de regressão: regressão linear; regressão logística; análise de diagnóstico; modelos lineares generalizados e análise de resíduos. Aprendizado baseado em instâncias (KNN). Árvores de decisão e florestas aleatórias. Métodos ensemble. Classificadores probabilísticos (Naive Bayes). Máquinas de vetor de suporte.

Visualização de Dados

Ementa: Introdução: Visualização científica, visualização de informações e visualização de software. Problemas e limitações da Visualização. Utilização do computador na análise de dados. Técnicas básicas de visualização: classificação de técnicas de visualização e seus dados. Taxonomias para visualização. Discussão sobre a distinção entre visualização científica e de informação. Organização e tipos de dados em visualização. Técnicas de visualização volumétrica. Técnicas volumétricas baseadas em superfícies. Técnicas de visualização volumétrica direta. Visualização de dados multidimensionais: registros; textos; séries temporais; imagens e outros. Associação e exemplos da visualização com a mineração de dados (Mineração visual de dados). Técnicas alternativas de representação de dados: glyphs; som; texturas; realidade virtual e outras. Sistemas de visualização. Introdução a um sistema de visualização.

IoT em Cidades Inteligentes e Agricultura 4.0

Ementa: Internet das Coisas (IoT): conceitos, tecnologias e aplicações. Cidades Inteligentes: conceitos, desafios, casos de sucesso e desafios. Principais aplicações nas áreas de Cidades Inteligentes e Agricultura 4.0. Visão geral das tecnologias de IoT que viabilizam aplicações voltadas a Cidades Inteligentes e Agricultura 4.0 e discussão sobre desafios em aberto nessas áreas. Desenvolvimento e apresentação de estudos de caso que envolvam os conhecimentos obtidos nas outras disciplinas, em problemas relevantes nas áreas de Cidades Inteligentes e Agricultura 4.0.

Toda capacitação será focada na inovação em projetos aplicados à realidade das empresas, suas demandas e seus projetos estratégicos de mercado. A formação será realizada utilizando a metodologia PBL (do inglês, *Problem Based-Learning*). Os principais temas estratégicos e demandas das empresas, coletados na pesquisa de competências, serão utilizados para formular problemas que serão abordados durante a formação. O conteúdo programático será elaborado para trazer toda a base teórica e as tecnologias necessárias para a resolução dos problemas mapeados, que também nortearão os exemplos e estudos de casos apresentados na capacitação.

Meta 3: Desenvolver soluções digitais em versão inicial nas áreas de Cidades Inteligentes, Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária através da integração entre universidades e empresas

Na última etapa do projeto, serão organizadas equipes formadas por colaboradores de empresas, alunos voluntários e professores das ICTs, e cada equipe se dedicará a um problema de uma das empresas do polo. Também será estimulada a participação de profissionais atuantes em prefeituras, órgãos públicos e empresas envolvidos em prestação de serviços básicos (água, energia, mobilidade, saneamento, logística etc.), e empresas do setor do agronegócio participem da formação. Estes profissionais farão o papel de cliente que validarão as soluções que serão propostas nesta etapa. O objetivo desta etapa é cada equipe desenvolver uma solução para o problema estudado em uma versão de produto mínimo viável (MVP, do inglês *Minimum Viable Product*). O desenvolvimento terá a tutoria de um professor da UFPB, e contará com a participação de alunos voluntários. Serão utilizadas metodologias ágeis de desenvolvimento de software, com entregas rápidas de protótipos das soluções, além da participação direta das empresas parceiras do Polo. Como forma de maior incentivo, serão entregues prêmios (em dinheiro ou equipamentos) para os três melhores projetos desenvolvidos, de acordo com a avaliação de um comitê a ser formado por professores, empresários e representantes dos consumidores das soluções propostas. O desenvolvimento das soluções acontecerá em espaços de *Co-Working* que serão organizados na UFPB. Este espaço impulsionará a interação entre empresas e academia, fomentando também a parceria entre as empresas envolvidas e a criação de novos negócios.

As metas 2 e 3 serão realizadas em dois ciclos de 12 meses cada, sendo seis meses referentes à Meta 2 e seis meses referentes à Meta 3, para cada ciclo. No segundo ciclo, será permitida a participação de empresas que já participaram do Ciclo 1, desde que outros colaboradores sejam alocados para os cursos de capacitação e de preferência para trabalhar na evolução do MVP desenvolvido no Ciclo 1.

Divulgação

Durante a execução do projeto, haverá uma dedicação à divulgação do andamento do projeto e seus resultados. As assessorias de imprensa da UFPB e do Polo Paraíba Digital apoiarão esta iniciativa. Além disso, serão realizados dois eventos de divulgação do projeto: um evento de inauguração, que ocorrerá durante a realização da Meta 1 do projeto e um outro evento ao final, para apresentar os principais resultados alcançados durante a execução do projeto e entregar os prêmios para as melhores equipes e divulgação do resultado da pesquisa com o mapeamento realizado das empresas de tecnologia paraibanas ou que estão com operações na área de TIC na Paraíba.

Mensuração de Resultados das Ações

Os resultados deste projeto serão mensurados por meio da entrega de um conjunto de MVP (Mínimo Produto Viável, do inglês, *Minimum Viable Product*), desenvolvidos pelas empresas, em parceria com a UFPB. Também será feito um levantamento para identificar as empresas que decidiram colocar em produção os conteúdos e projetos desenvolvidos durante a participação no projeto, além do potencial em geração de novos negócios a partir dos MVPs desenvolvidos e/ou da melhoria do desempenho das empresas beneficiadas. Esse levantamento será realizado por meio da aplicação de questionários de avaliação nas empresas. Também podemos contabilizar como resultado imediato deste projeto a capacitação de profissionais que atuam no Polo Paraíba Digital, bem como de estudantes que atuarão como voluntários nos projetos e poderão compor as equipes das empresas no futuro, de modo a permitir que elas deem continuidade ao desenvolvimento de projetos digitais inovadores nas áreas de Cidades Inteligentes, Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Para proporcionar a alavancagem de processos de inovação e desenvolvimento regional, o projeto tem objetivos de realizar um mapeamento de competências com a finalidade de capacitar a mão de obra das empresas instaladas na região de abrangência do Polo Paraíba Digital e fomentar a aproximação das empresas com as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) da região, para desenvolvimento de projetos inovadores e geração de novos negócios na área de TIC aplicada a Cidades Inteligentes, Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária. Desse modo, o projeto promove condições de competitividade às empresas e aos profissionais da área de TIC, melhorando os índices de renda, empregabilidade e taxa de ocupação frente a estruturação e formalização de serviços prestados na região. Dado que a estruturação e a dinamização de atividades produtivas na área de TIC dependem de constante inovação e capacitação, nesse sentido busca-se alcançar essa estruturação por meio da criação de núcleos de pesquisa nas empresas, estreitando a relação com as ICTs, impulsionando a inovação e promovendo o engajamento no mercado, mapeando problemas reais para soluções inovadoras.

Para promover a estruturação de núcleos de pesquisa nas empresas do Polo Paraíba Digital é necessário que seja realizado um processo de capacitação que desenvolva as competências profissionais necessárias. Esse processo promove, não apenas o desenvolvimento das pessoas e qualificação profissional, mas também a integração das ICTs com as empresas do Polo. Estas, estruturando núcleos de pesquisa, terão a oportunidade de desenvolver produtos e serviços voltados para a ciência, a tecnologia e a inovação. Além da capacitação, a relação entre as empresas e as ICTs também deve permanecer durante o desenvolvimento de projetos e produtos. Dessa forma, este projeto também irá contemplar um trabalho de mentoria de professores nas empresas, bem como a criação de espaços de *co-working* na UFPB para promover um ambiente de integração entre os colaboradores das empresas, os professores e pesquisadores, além dos alunos voluntários que irão atuar nos projetos.

É importante salientar que a estruturação de núcleos e a integração das empresas do polo com as ICTs deve buscar atender às áreas de atuação das empresas, integrando o processo de treinamento com a construção de novas competências aplicáveis na cadeia produtiva.

O processo de educação e qualificação profissional é geralmente composto de quatro etapas^[1]:

- 1- Diagnóstico - o levantamento das necessidades ou carências de treinamento a serem atendidas;
- 2- Planejamento ou desenho - a elaboração do projeto ou programa de treinamento para atender as necessidades diagnosticadas;
- 3- Implementação - a execução e condução do programa de treinamento;
- 4- Avaliação - E a verificação dos resultados obtidos com o treinamento.

Seguindo essa estrutura básica para promover a qualificação profissional e estruturar núcleos de pesquisa, a primeira etapa, o diagnóstico, se traduz na meta 1, cujo objetivo é realizar mapeamento de potenciais demandas e competências necessárias através de pesquisa de campo com as empresas de TIC da região do Polo Paraíba Digital.

Nessa meta, busca-se identificar os objetivos das organizações do Polo Paraíba Digital e levantar quais são as competências necessárias para dirimir os problemas de produção tecnológica e abrir novas oportunidades de negócios nos núcleos de pesquisa.

A segunda etapa, a de formação, está expressa na meta 2, que envolve a elaboração do programa de treinamento para desenvolver as competências mapeadas e promover a integração das ICTs com as empresas do Polo Paraíba Digital. Os pesquisadores envolvidos nesta etapa produzirão material e ministrarão os treinamentos, com o objetivo de integrar as necessidades das empresas do Polo Paraíba Digital com as oportunidades de pesquisa e desenvolvimento para estruturação dos núcleos de pesquisa. O objetivo é capacitar colaboradores de 30 (trinta) empresas do Polo Paraíba Digital, que serão selecionadas para participação no projeto. Espera-se envolver cerca de 150 (cento e cinquenta) colaboradores dessas empresas na capacitação e no desenvolvimento dos projetos inovadores. Os treinamentos serão realizados nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

Após a etapa de treinamento, os participantes formarão equipes para solucionar problemas das empresas, que serão levantados durante as etapas 1 e 2. Essa última etapa está expressa na meta 3, e consiste na produção de MVPs, que podem representar melhoramentos nos produtos ou serviços prestados pelas empresas ou a criação de novos produtos e novas oportunidades de negócio. As equipes formadas por colaboradores das empresas receberão a mentoria de um professor especialista nas tecnologias requeridas para o desenvolvimento dos projetos. Alunos das ICTs também poderão atuar de forma voluntária nas equipes, o que também ajudará na formação de mão de obra, que poderá ser absorvida futuramente pelas empresas.

Os resultados deste projeto poderão ser mensurados de duas formas: pela quantidade de profissionais capacitados nas tecnologias de Análise de Dados, Inteligência Artificial e IOT e pelos MVPs desenvolvidos na última etapa, que poderão evoluir para produtos e serviços inovadores dentro das empresas. Como efeito colateral, espera-se fomentar a integração das empresas com as ICTs, de modo a incentivar futuros projetos de parceria. Os espaços de *co-working* a serem montados neste projeto poderão dar suporte para essa continuidade na interação entre academia e o setor produtivo.

[L]

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Justificativa: Para dar suporte, celeridade e qualidade à execução das metas, deverá ser contratada uma fundação de apoio para a gestão administrativa e financeira do projeto. Além disso, por meio da fundação, as metas serão desenvolvidas pela UFPB, e de modo articulado com os demais atores do Pólo Paraíba Digital e outras ICTs do estado.

8. CUSTOS INDIRETOS (art. 8º, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (X) Sim
() Não

Justificativa:

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Contratação da Fundação de Apoio. Será planejado o valor de R\$ 122.550,00 (cento e vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta reais) para a contratação da Fundação de Apoio, correspondente a cerca de 9,1% do valor global pactuado. Após o processo de contratação, caso haja a sobra de recurso, este deverá ser revertido em prol do projeto, ou como forma de ressarcimento à Universidade.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início*	Fim*

META 1	Ação 1: Realizar pesquisa de competências nas empresas do Polo Paraíba Digital, buscando identificar suas demandas para capacitação em Ciência de Dados, Inteligência Artificial e IOT.	Relatório	1	R\$ 49.800,00	R\$ 49.800,00	1º mês	2º mês
	Ação 2: Realizar mapeamento extensivo das empresas relacionadas com a área de TIC em todo o estado da Paraíba, identificando seus perfis, potenciais, áreas de atuação, quantidade de funcionários, faturamento e porte, gerando um relatório público.	Relatório	1	R\$ 38.700,00	R\$ 38.700,00	3º mês	5º mês
Descrição	<p>Auxílio financeiro a pesquisadores: R\$88.500,00</p> <p>Total: R\$88.500,00 (custeio) - Elemento de Despesa (3.3.90.39)</p> <p>Produto: Relatório com levantamento de competências, potencialidades e demandas das empresas do Polo Paraíba Digital.</p> <p>Duração: 5 meses</p>						
META 2 - Ciclo 1	Capacitar equipes das empresas do Polo nas áreas de Desenvolvimento de Tecnologias Digitais para Cidades Inteligentes, Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária	Equipes das empresas participantes	30	R\$ 2.380,00	R\$ 71.400,00	5º mês	10º mês
Descrição	<p>Auxílio financeiro a pesquisadores: R\$71.400,00</p> <p>Total: R\$71.400,00 (custeio) - Elemento de Despesa (3.3.90.39)</p> <p>Produto: Capacitação em IA e Ciência de Dados a 150 colaboradores de 30 empresas do Polo Paraíba Digital.</p> <p>Duração: 6 meses</p>						
META 3 - Ciclo 1	Desenvolver soluções digitais em versão inicial nas áreas de Cidades Inteligentes, Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária através da integração entre a universidade e as empresas	MVPs gerados	30	R\$ 23.200,00	R\$ 696.000,00	11º mês	16º mês
Descrição	<p>Despesas com Serviços Utilizados na Organização de Eventos: R\$19.200,00</p> <p>Despesas Orçamentárias com a Aquisição de Prêmios e Condecorações: R\$21.000,00</p> <p>Aquisição de equipamentos de TI para montagem dos espaços de co-working: R\$412.800,00</p> <p>Auxílio Financeiro a Pesquisadores: R\$243.000,00</p> <p>Total: R\$ 696.000,00 (custeio) - Elemento de Despesa (3.3.90.39)</p> <p>Produto: Criação e estruturação de ambientes de na UFPB, e MVPs gerados pelas equipes das trinta empresas.</p> <p>Duração: 6 meses</p>						
META 2 - Ciclo 2	Capacitar equipes das empresas do Polo nas áreas de Desenvolvimento de Tecnologias Digitais para Cidades Inteligentes, Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária	Equipes das empresas participantes	30	R\$ 2.880,00	R\$ 86.400,00	17º mês	24º mês
Descrição	<p>Auxílio financeiro a pesquisadores: R\$86.400,00</p> <p>Total: R\$86.400,00 (custeio) - Elemento de Despesa (3.3.90.39)</p> <p>Produto: Capacitação em IA e Ciência de Dados a 150 colaboradores de 30 empresas do Polo Paraíba Digital.</p> <p>Duração: 8 meses</p>						
META 3 - Ciclo 2	Desenvolver soluções digitais em versão inicial nas áreas de Cidades Inteligentes, Agricultura 4.0 e promoção da produção agropecuária através da integração entre a universidade e as empresas	MVPs gerados	30	R\$ 9.440,00	R\$ 283.200,00	25º mês	30º mês
Descrição	<p>Despesas com Serviços Utilizados na Organização de Eventos: R\$19.200</p> <p>Despesas Orçamentárias com a Aquisição de Prêmios e Condecorações: R\$21.000,00</p> <p>Auxílio Financeiro a Pesquisadores: R\$243.000,00</p> <p>Total: R\$ 283.200,00 (custeio) - Elemento de Despesa (3.3.90.39)</p> <p>Produto: Criação de novos MVPs gerados pelas equipes das trinta empresas ou amadurecimento de MVPs criados no Ciclo 1.</p> <p>Duração: 6 meses</p>						

Fundação	Prestação de serviço da fundação de apoio	mês	30	R\$ 4085,00	R\$ 122.550,00	1º mês	30º mês
----------	---	-----	----	----------------	-------------------	--------	------------

* As datas de início e fim são relativas aos 30 meses de vigência do Termo de Execução Descentralizada.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2020	R\$ 893.970,00. (oitocentos e noventa e três mil e novecentos e setenta reais) Este desembolso deverá ser realizado no Elemento de Despesa 3.3.90.39
março/2021	R\$ 454.080,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil e oitenta reais) Este desembolso deverá ser realizado no Elemento de Despesa 3.3.90.39

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39 - Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Não	R\$ 1.225.500,00 (um milhão, duzentos e vinte e cinco mil e quinhentos reais)
3.3.90.39 - Serviços de terceiros - pessoa jurídica (Contratação da Fundação)	Sim	R\$ 122.550,00 (cento e vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta reais)

12. ATESTADO

(X) Atesto de não incidência das vedações do art. 3º, §2º e art. 4º, §2º do Decreto nº 10.426/2020.

13. PROPOSIÇÃO

João Pessoa - PB, dezembro de 2020.

VALDINEY VELOSO GOUVEIA
Reitor da Universidade Federal da Paraíba

14. APROVAÇÃO

Brasília - DF, dezembro de 2020.

SANDRA MARIA SANTOS HOLANDA
Secretária Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano - substituta

59000.015376/2019-80

2794722v1



Documento assinado eletronicamente por **VALDINEY VELOSO GOUVEIA, Usuário Externo**, em 29/12/2020, às 16:19, com fundamento no art. 6º, §1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Maria Santos Holanda, Secretário(a) Substituto(a)**, em 29/12/2020, às 19:20, com fundamento no art. 6º, §1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2970727** e o código CRC **ABB02DA8**.